

## Uma análise do programa Aprova Paraná Universidades – edição 2024

**Jussielli de Oliveira**

Secretaria da Educação do Paraná  
Curitiba, Paraná, Brasil.  
jussielli.oliveira@escola.pr.gov.br

**Anderfabio O. dos Santos**

Secretaria da Educação do Paraná  
Curitiba, Paraná, Brasil.  
anderfabio.santos@escola.pr.gov.br

**Edy Celia Coelho**

Secretaria da Educação do Paraná  
Curitiba, Paraná, Brasil.  
edyceliacoelho@gmail.com

**Wagner Silveira Rezende**

CAEd/UFJF; Faculdade de Direito/UFJF  
Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil  
wagner@caedufjf.net

### Resumo

O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise da primeira edição do Programa Aprova Paraná Universidades, iniciativa que promove o amálgama, de maneira inovadora, entre avaliação estadual em larga escala e o acesso ao ensino superior. O programa foi lançado em 2024 pelo governo do Paraná e busca ampliar o acesso às universidades estaduais, promovendo sua integração com a educação básica. Criado para reduzir vagas ociosas e estimular a continuidade dos estudos, o programa utiliza a Prova Paraná Mais como ferramenta de ingresso, iniciativa pioneira no contexto nacional. Desenvolvido pelas Secretarias de Educação (SEED) e de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI), com apoio técnico do CAEd/UFJF, o programa reforça políticas afirmativas, promovendo equidade e inclusão social. No entanto, dados iniciais mostram baixa taxa de ocupação das vagas ofertadas, sugerindo a necessidade, já para a edição de 2025, de melhorias no programa como forma de garantir a consolidação da política.

Palavras-chave: avaliação em larga escala; ensino médio; acesso ao ensino superior; equidade; Programa Aprova Paraná Universidades.

## **1 Introdução**

O Programa Aprova Paraná Universidades foi criado para responder a uma necessidade identificada durante a construção do Plano Plurianual do Estado do Paraná (PPA 2024-2027): ampliar o acesso ao ensino superior nas universidades estaduais do Paraná. Essa necessidade foi reforçada por uma consulta pública realizada em 2023, que indicou a educação como uma das principais prioridades da população paranaense, com 19,4% das contribuições de 225 municípios voltadas para esse tema (Paraná, 2023). Segundo Arelaro (2020), a democratização do acesso à educação superior é um tema indispensável na agenda política do país, especialmente em um contexto de construção da 'sociedade do conhecimento'.

Para enfrentar esse desafio, o estado do Paraná desenvolveu o Programa Aprova Paraná Universidades, integrando esforços da Secretaria de Estado da Educação (SEED) e da Secretaria de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) para promover a ocupação de vagas nas universidades estaduais. De acordo com Brito e Zago (2018), a democratização do acesso ao ensino superior é fundamental para reduzir as desigualdades sociais e promover o desenvolvimento econômico, especialmente em contextos em que as taxas de ocupação das vagas são historicamente baixas. A experiência paranaense reflete essa necessidade ao criar um processo avaliativo que não apenas seleciona, mas fortalece a relação entre a educação básica e a superior.

A Resolução Conjunta 003/2023 – SETI/SEED, publicada em agosto de 2023, formalizou essa parceria ao estabelecer uma comissão mista para estudar a utilização da Prova Paraná Mais como forma de acesso aos cursos de graduação nas sete universidades estaduais do Paraná. Essa comissão teve o objetivo de alinhar as expectativas das universidades com as diretrizes da etapa da educação básica, buscando superar desafios como a alta taxa de evasão e a subutilização das vagas disponíveis (Inep, 2024).

Além disso, conforme apontado por Martins (2020), a relação entre oferta de cursos e demanda estudantil é crítica para garantir a sustentabilidade dos sistemas universitários, que dependem de uma ocupação adequada para manter sua viabilidade financeira e acadêmica. Dessa forma, o Programa Aprova Paraná Universidades busca promover o acesso às vagas e fortalecer a integração entre os níveis de ensino.

## **2 Metodologia**

A metodologia adotada para o desenvolvimento do Programa Aprova Paraná Universidades envolveu a utilização da Prova Paraná Mais como instrumento de avaliação de desempenho e processo seletivo. Essa escolha foi motivada pela necessidade de promover uma

integração mais profunda entre a educação básica e a superior, considerando as características do Novo Ensino Médio e as diretrizes do PPA 2024-2027.

O processo incluiu a construção de matrizes de referência que contemplam a Formação Geral Básica (FGB), garantindo uma avaliação mais ampla e inclusiva (Martins, 2020). A decisão de incluir apenas os componentes da FGB foi motivada pela necessidade de garantir uma avaliação que refletisse as habilidades essenciais para a continuidade dos estudos no ensino superior, respeitando a realidade das redes públicas de ensino.

As matrizes de referência foram elaboradas em parceria com o Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF), com o objetivo de assegurar a comparabilidade histórica dos resultados, mantendo a coerência com as matrizes anteriores da Prova Paraná Mais. Essa abordagem permitiu a integração dos novos componentes curriculares abordados na avaliação sem comprometer a qualidade e a consistência dos resultados (Brito; Zago, 2018).

O processo de desenvolvimento dos itens avaliativos envolveu uma série de encontros formativos com professores e especialistas em avaliação educacional, que participaram ativamente da construção dos testes. Esses encontros ocorreram entre maio e agosto de 2024, tanto presencialmente em Curitiba quanto virtualmente, permitindo a participação de profissionais de diferentes regiões do estado.

### **3 Resultados**

Os resultados iniciais da implementação do Programa Aprova Paraná Universidades indicam um avanço significativo no acesso ao ensino superior no estado. No total, 16.968 estudantes se inscreveram para o processo seletivo, resultando em quase 30.000 intenções de inscrição para ampla concorrência ou cotas sociais, evidenciando o interesse dos estudantes da rede pública estadual em continuar sua formação acadêmica.

Embora entre as notas dos participantes tenhamos 122 redações que alcançaram a nota máxima de 1.000 pontos, o que reflete também o nível de preparação entre os candidatos, para que o programa cumpra plenamente seu objetivo de reduzir a evasão universitária e promover a permanência dos estudantes nas universidades estaduais, será essencial manter o acompanhamento contínuo desses estudantes ao longo de seus cursos, além de implementar políticas de apoio pedagógico e orientação acadêmica.

Após a divulgação dos aprovados por cada uma das IES, iniciou-se o processo de matrículas, com análise documental para comprovar se todos os candidatos cumpriam os requisitos presentes no decreto e nos editais específicos de cada uma das universidades. A

tabela a seguir traz o quantitativo de cursos, vagas ofertadas, inscrições realizadas, matrículas efetivadas e ocupação por universidade.

Tabela 1: Taxa de ocupação das vagas por universidade – edição 2024

Universidade	Cursos	Vagas	Inscrições	Matrículas	Ocupação
UEL	182	598	111	36	6,02%
UEM	252	754	8.463	333	44,16%
UENP	87	283	1.090	107	37,81%
UEPG	135	429	6.101	339	79,02%
UNESPAR	249	681	4.589	311	45,67%
UNICENTRO	186	461	4.062	251	54,45%
UNIOESTE	192	490	5.476	298	60,82%
TOTAL	1283	3696	29892	1675	45,32%

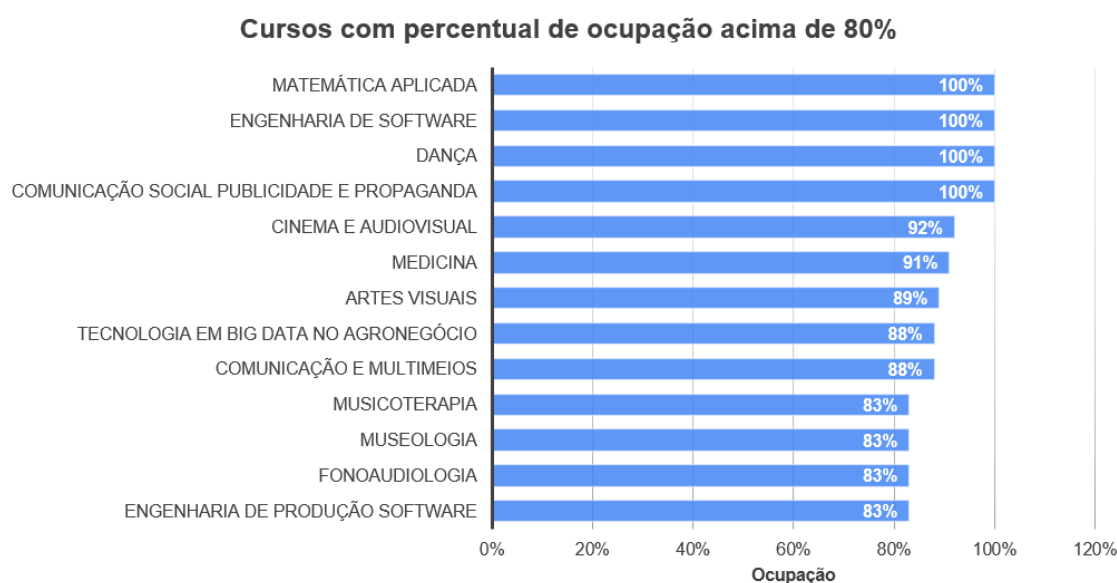
Fonte: Programa Aprova Paraná Universidades, 2024.

A análise das taxas de ocupação das vagas nas universidades mostra variação significativa entre as instituições. A UEL apresenta uma taxa de ocupação de 6,02%, enquanto a UEPG registra a maior taxa, com 79,02%. As demais universidades possuem taxas de ocupação que variam entre 37,81% e 60,82%. Esses dados indicam diferenças na ocupação das vagas, refletindo padrões distintos de adesão ao programa entre as universidades. O tópico a seguir discute esses padrões de adesão.

#### 4. Discussão

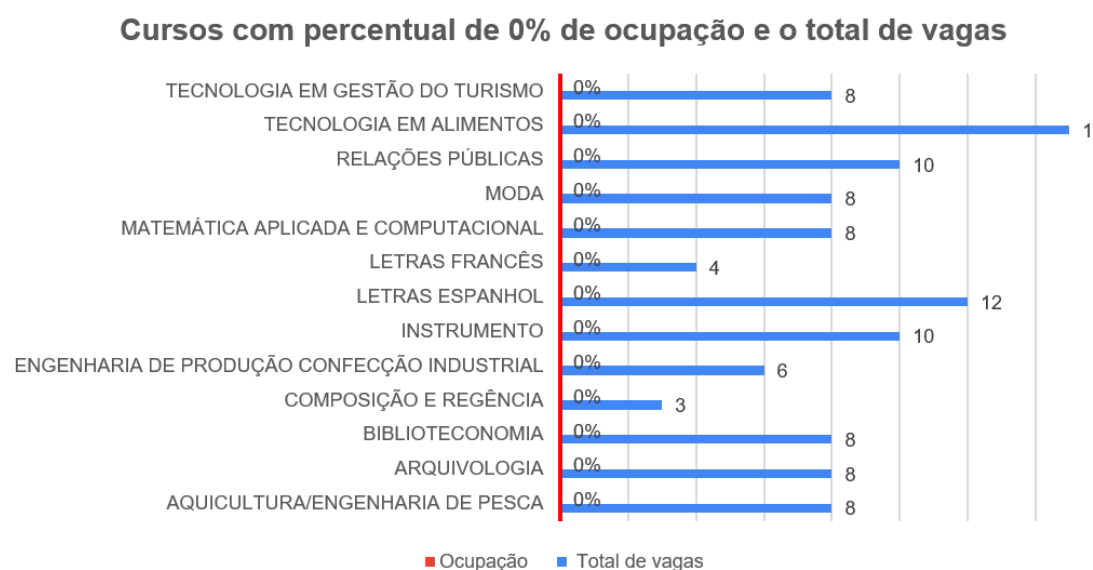
A utilização da Prova Paraná Mais como critério de seleção não apenas preenche vagas ociosas nas universidades estaduais, mas também amplia as oportunidades para estudantes de escolas públicas, promovendo maior equidade educacional. O desempenho elevado demonstrado por parte dos estudantes reforça o sucesso do exame como estímulo à preparação acadêmica e ao desenvolvimento das competências exigidas para o ingresso no ensino superior. Este resultado confirma que avaliações bem estruturadas podem atuar como motores para a melhoria da qualidade do ensino, além de refletirem o comprometimento dos estudantes com seu desenvolvimento acadêmico.

Figura 1. Cursos com percentual de ocupação acima de 80%.



Fonte: Programa Aprova Paraná Universidades, 2024.

Figura 2. Cursos com percentual de 0% de ocupação e o total de vagas disponíveis



Fonte: Programa Aprova Paraná Universidades, 2024.

Entre os cursos ofertados pelas universidades, conforme ilustrado na Figura 1, 13 deles apresentaram taxa de ocupação superior a 80% e apenas 4 alcançaram 100%, considerando o número de matrículas em relação ao total de vagas disponíveis. Com um total de 3.696 vagas ofertadas, apenas 1.675 foram preenchidas, o que representa uma taxa geral de ocupação de apenas 45%.

Outro ponto relevante é que 13 cursos não registraram nenhuma matrícula, conforme demonstrado na Figura 2. Além disso, apenas 28 cursos atingiram uma taxa de ocupação entre 50% e 80%, o que reforça a necessidade de observação e estudos futuros, uma vez que 49 cursos apresentaram taxa inferior a 50%. Esses dados evidenciam que a maioria dos cursos está operando com ocupação muito abaixo do ideal, o que sugere a necessidade de análises sobre um possível desalinhamento entre a oferta acadêmica e os interesses dos estudantes.

Diante desse contexto, as Figuras 1 e 2 evidenciam uma baixa taxa de ocupação nos cursos, com apenas 45% das vagas preenchidas. Isso indica a necessidade de revisar a oferta acadêmica, ajustando-a às preferências dos estudantes e fortalecendo a divulgação, especialmente por meio de parcerias e políticas de inclusão. Para garantir o sucesso do programa, é essencial adaptar os cursos às demandas do Novo Ensino Médio e melhorar a colaboração entre as instituições, tornando o Aprova Paraná Universidades uma política mais acessível e transformadora.

De forma complementar, o sucesso contínuo do programa exigirá a adaptação das matrizes de referência às necessidades do Novo Ensino Médio em linha com as demandas contemporâneas do mercado de trabalho e da sociedade. O fortalecimento da parceria entre SEED, SETI e as universidades estaduais, a melhoria na divulgação do programa e na organização logística das provas serão essenciais para consolidar o Aprova Paraná Universidades como uma política transformadora e inclusiva para o estado do Paraná.

#### **4 Conclusões e Considerações Finais**

Em conclusão, o Programa Aprova Paraná Universidades se destaca como uma iniciativa inovadora para ampliar o acesso ao ensino superior no estado, promovendo a inclusão social e a valorização do aprendizado. Para garantir a sustentabilidade do programa e seu impacto positivo a longo prazo, é fundamental que as políticas de acompanhamento e apoio aos estudantes sejam continuamente fortalecidas. A integração entre educação básica e ensino superior deve ser aprofundada, com ações que promovam não apenas o acesso, mas também a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes. Dessa forma, o Aprova Paraná Universidades pode se consolidar como uma ferramenta transformadora para a educação no Paraná, alinhando-se às demandas sociais e às expectativas dos jovens.

Os dados apresentados revelam uma baixa taxa de ocupação nos cursos, com vagas não preenchidas e diversos sem matrículas. Uma evidência da necessidade de ajustar a oferta acadêmica às reais demandas dos estudantes, além de aprimorar as estratégias de divulgação e garantir maior acessibilidade. Essas questões devem ser priorizadas para garantir o sucesso e a

sustentabilidade do programa, assegurando que os cursos se alinhem às expectativas do público-alvo e contribuam para o fortalecimento do Aprova Paraná Universidades.

## 5 Referências

ARELARO, L. R. G. Escritos sobre Políticas Públicas em Educação. São Paulo: Faculdade de Educação da USP, 2020.

BRITO, C. F.; ZAGO, N. *Desafios para a democratização do acesso ao ensino superior no Brasil*. Cadernos de Pesquisa, 2018.

INEP. *Resumo Técnico do Censo da Educação Superior*. Brasília: INEP, 2024.

MARTINS, C. B. *O Ensino Superior no Brasil: desafios e perspectivas*. Revista da Educação, 2020.

PARANÁ. Governo do Estado. Plano Plurianual 2024-2027 (PPA 2024-2027). Curitiba: Secretaria de Estado do Planejamento, 2023. Disponível em: <<https://www.planejamento.pr.gov.br/PlanejaParana/Pagina/PPAs-Anteriores/PPA-2024-2027>>. Acesso em: 27 abr. 2025.

PARANÁ. Decreto nº 5.835, de 20 de maio de 2024. Regulamenta a utilização da Prova Paraná Mais como forma de ingresso nas Universidades Estaduais do Paraná. Diário Oficial do Estado do Paraná, Curitiba, 20 maio 2024. Disponível em: <[https://www.aen.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2024-05/5835.pdf](https://www.aen.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2024-05/5835.pdf)>. Acesso em: 27 abr. 2025.